Dicionário dos Personagens do Gênesis

de Adão a José do Egito

TADEU PONCE

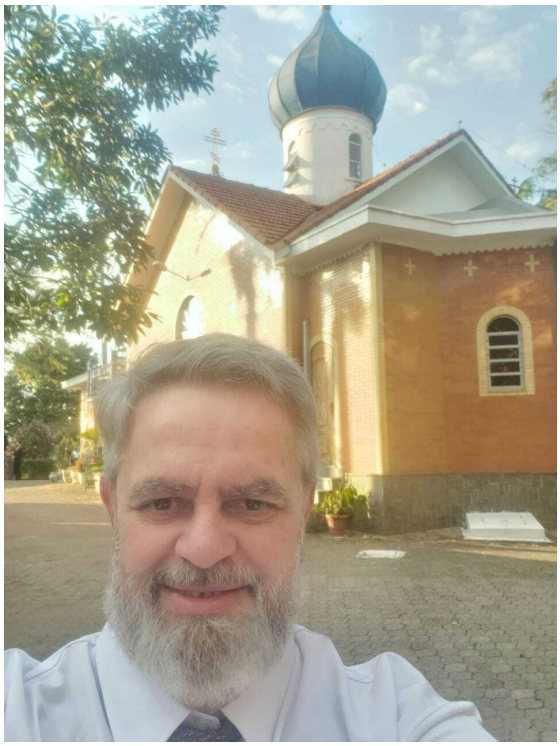
Introdução

A ideia de produzir um dicionário apresentando os personagens contidos na Bíblia sagrada me ocorreu quando decidi fazer minha terceira leitura geral dos testamentos velho e novo. Pensei em quantos personagens compunham os textos do gênesis ao apocalipse e comecei a catalogar um a um até que decidi ser em forma de dicionário uma maneira rápida de acessar cada pessoa que compunha a galeria de pessoas por conseguinte transformar isso em um dicionário objetivo e sintético que pudesse de alguma forma oferecer uma pesquisa elucidativa e prática.
A primeira parte desse desafio publico aqui no “Dicionário dos Personagens do Gênesis” com a sensação de ter dado um primeiro passo rumo a uma longa jornada
Personagens homônimos são apresentados com um número ao lado do nome de acordo com a ordem em que aparecem na escritura, exemplo: Ana 1; Ana 2; Ana 3 e subsequentemente.
Sobre o Gênesis, primeiro livro do velho testamento, nomeado a partir do grego Γένεσις (início) em hebraico בְּרֵאשִׁית breishit, faz parte do pentateuco, primeiros cinco livros da Bíblia e a tradição atribui sua autoria a Moisés. O Gênesis nos apresenta os primeiros patriarcas, as alianças iniciais de Deus de Adão até José do Egito. O Gênesis relata a criação do mundo, a criação do homem, o dilúvio e a aliança com Noé, a dispersão da humanidade pós-dilúvio, a torre de Babel, o pacto de Deus com Abraão, a vida de Isaac e seus filhos Jacó e Esaú e segue até José no Egito acolhendo o povo hebreu para morar ali.

Sobre o autor

Paulistano (nascido na Mooca) e brasileiro, descendente de imigrantes ibéricos e italianos, de origem católica e hoje ortodoxo,

busca fazer um trabalho que tenha uso prático para pesquisa e leitura relacionada ao cristianismo. Pela primeira vez produzindo um livro sobre religião, já havia publicado cinco outros trabalhos (três voltados para o ensino da língua inglesa e um de microcontos para entretenimento, além de um dicionário cinotécnico como TCC)
Por formação, o autor é tradutor e atua como professor de idiomas há bastante tempo.



Dicionário dos Personagens do Gênesis

Abel: segundo filho de Adão e Eva, trabalhou como pastor de rebanhos. Suas ofertas de oblação ao Senhor feitas com a gordura de primogênitos do seu rebanho agradaram a Deus. Foi vítima de assassinato por seu irmão Caim que o via como preferido por Deus.

Abdeel: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Abida: neta de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Filha de Madiã

Abimael: filho de Jectã

Abimelec: rei de Gerara, tomou para si Sara, esposa de Abraão, pensando que ela fosse sua irmã. Antes que a tomasse como esposa, Deus apareceu em sonho e avisou que ela já era casada e o ameaçou com morte. Assustado com a possibilidade, Abimelec devolveu Sara a Abraão e os recompensou com gado, servos e moedas de prata, permitindo que se estabelecessem em seu reino. Abraão intercedeu junto a Deus para que Abimelec fosse curado (não há descrição sobre qual doença seria) e que as mulheres de sua casa não fossem mais estéreis
Quando houve uma disputa por um poço no deserto de Bersabeia entre seu povo e Abraão, Abimelec restituiu o poço a ele. Como gratidão, Abraão o presenteou com sete ovelhas e plantou ali uma tamareira como memorial.

Abraão: filho de Taré, casou-se com Sarai. Aos 75 anos partiu da terra de Harã e rumou para Canaã cumprindo a vontade de Deus que o abençoou e a seus descendentes. Foi na companhia da esposa Sarai e do Irmão Ló. Ao chegar lá levantou sua tenda em uma montanha entre Betel e Hai e ali fez um altar e invocou o nome de Deus. Por conta da fome e miséria na região decidiu viver um tempo no Egito. Combinou com a esposa Sarai que ao entrarem no Egito diriam que ela era sua irmã, para evitar que o matassem para ficar com ela, pois era muito bonita. O Faraó doou gado e servos a Abraão com a ideia de agradá-lo e poder ficar com Sarai para ele. No entanto sobrevieram pragas e o faraó descobriu que ela era na verdade a esposa. Imediatamente devolve Sarai a Abraão e os expulsa do Egito. Voltou para Negueb rico com ouro, prata. Os rebanhos que ele e Ló trouxeram do Egito se multiplicaram a ponto de gerar problemas e então eles se separam, permanecendo Abraão em Canaã. Deus então promete dar a Abraão toda a terra

de Canaã e diz que seus descendentes serão numerosos, ele decide ainda permanecer em Hebron e lá edifica um altar ao Senhor.
Tempos depois faria um ataque militar ao rei Cordoloamor, vencedor da guerra dos 9 reinos, para resgatar seu sobrinho Ló que havia sido sequestrado com família e bens.
Abraão recebe como promessa do Senhor que seus descendentes herdariam as terras do Egito até o rio Eufrates e que sua descendência seria incontável como as estrelas do céu.
Seu primogênito foi gerado pela Egípcia Agar que lhe foi oferecida como esposa por sua própria mulher Sarai. Agar gerou Ismael, cujo nome foi escolhido por Deus, de acordo com a aparição do anjo no deserto quando ela tentava fugir.
Quando tinha 99 anos foi abordado por Deus que fez com ele um pacto e lhe prometeu uma imensa descendência mudando ainda seu nome Abrão (pai elevado) para Abraão (pai de uma multidão).
Como sinal da aliança com Deus, Abraão e todos descendentes deveriam ser circuncidados ao oitavo dia de vida (remoção do prepúcio, pele que recobre a glande). Aos 99 anos também foi circuncidado.
No bosque de carvalhos de Mambré avistou três homens e prostrou-se pois notou neles algo diferente, lhes ofereceu água para lavarem os pés, sombra para descanso e pão. Pediu à esposa para preparar pão fresco para eles e escolheu um novilho para preparar-lhes a refeição. Enquanto comiam perguntaram onde estava Sara. Profetizaram então que dali a um ano ela teria um filho, mesmo já sendo idosos ela e o marido.
Os três visitantes partem então para Sodoma e Gomorra com a tarefa de destruí-las e Abrão questiona se a presença de justos na cidade poderia poupar a ira do Senhor.
De acordo com a promessa Divina tornou-se pai aos 100 anos de um filho de Sara o qual chamou de Isaac. Sob a pressão da esposa decide expulsar a serva Agar e seu filho Ismael para o deserto mas Deus o tranquiliza prometendo cuidar do bem estar deles e fazer de Ismael o pai de várias nações.

Por ordem de Deus, Abraão vai com seu único filho Isaac até Moriá onde fariam um holocausto. Abraão não recusou sacrificar seu único filho provando total obediência à vontade de Deus, no entanto quando ergueu a faca para consumar o sacrifício foi alertado por um anjo para que parasse e que sacrificasse ao invés do menino, um cordeiro que surgira preso pelos chifres em um espinheiro. A extrema obediência de Abraão agradou a Deus que o abençoou com a promessa de vasta descendência abençoada.
Quando ficou viúvo comprou um campo com uma caverna em Hebron onde sepultou sua esposa. Já com a idade bem avançada convocou um servo de confiança e o obrigou a fazer um juramento com a mão sob sua coxa de que iria à terra de seus parentes em busca de uma noiva para seu filho Isaac, portando uma série de presentes e que nessa missão ele estaria amparado por um anjo do Senhor, rumo à região de Nacor, na Mesopotâmia. Abraão estabelece que se a jovem se recusasse a acompanhar seu servo ele estaria desobrigado do juramento.
Quando estava viúvo de Sara casou-se com Cetura e tiveram seis filhos: Zanrã, Jecsã, Madã, Madiã, Jesboc e Sué. Quando já estava com a idade bem avançada passou seus bens para Isaac e deu presentes aos outros filhos e os enviou ao Oriente.
Faleceu aos 175 anos e foi sepultado junto com Sara na caverna de Macpela pelos filhos Isaac e Ismael

Acã: filho de Dison, neto de Ana

Acor: pai de Baalanã, rei de Edom

Ada 1: uma das esposas de Lamec, gerou Jabel e Jubal

Ada 2: uma das esposas de Esaú, filha de Helon, o hiteu. Ada gerou Elifaz.

Adad: rei de Edom após a morte de Husam, era filho de Badad, derrotou os Madianitas em batalha e governava de sua cidade chamada Avit

Adão: (nome derivado das palavras hebraicas adaman e adam, respectivamente terra e homem) primeiro homem criado por Deus a partir do barro e que recebeu o sopro da vida através de suas narinas. Foi posto por Deus no Jardim do Éden para cultivar e guardar as plantas. Podia se alimentar de todos os frutos exceto os da árvore do bem e do mal, sob pena de morte. Foi encarregado por Deus de dar nome a todas as espécies de animais. Deus remove sua costela durante sono profundo e a utiliza para criar Eva, sua companheira. Ela cederá à tentação da serpente para desobedecer à Deus e com Adão comerão do fruto da árvore da vida, perdendo ambos a possibilidade de seguir vivendo no Éden. Adão é expulso e condenado a viver do próprio trabalho para poder se sustentar. Como consequência de comer o fruto proibido, Adão passa a ter vergonha de sua nudez e faz uma tanga de folhas de figueira. Deus ao expulsá-lo lhe fornece roupas feitas de pele de animais. Viveu 930 anos. Gerou Caim, Abel e Set.

Aduram: filho de Jectã

Agar: escrava egípcia que foi oferecida a Abraão como esposa por sua mulher Sarai, que era estéril, com o intuito de gerar descendência. Ela gerou então um menino e passou a menosprezar Sarai que passa a maltratá-la. Quando Sara consegue gerar Isaac, ela pressiona Abraão a expulsar Agar e Ismael para o deserto. Perambulou pelo deserto de Bersabeia com o filho até acabar o suprimento de água. Entrou em desespero e se afastou do filho, à distância de “um tiro de flecha”, pois não queria vê-lo morrer de sede. Surgiu então um anjo do Senhor e mostrou a ela um poço onde ela apanhou água e salvou a vida do filho. No futuro ela escolheria para o filho uma esposa
egípcia.

Aia: filha de Sebeon

Alva: um dos chefes descendente de Esaú

Alvã: filho de Sobal

Amalec: neto de Esaú, filho de Elifaz com sua concubina Tamna

Amrafel: rei de Senaar,

Ana 1: mãe de Oolibama, uma das esposas de Esaú

Ana 2: filha de Seir

Ana 3: filha de Sebeon, ao pastorear os rebanhos do pai encontrou fonte de águas quentes no deserto

Aner: aliado amorreu de Abraão , recebeu despojos da batalha que travou contra Sodoma

Aod: neto de Jacó, filho de Simeão, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamin, Jaquin, Jamuel, Soar e Saul (filho da cananeia)

Aram 1: filho de Sem. Pai de Hus, Hul, Geter e Mes

Aram 2: filho de Taré e pai de Ló, nasceu na cidade de Ur na Caldeia. Morreu na presença de seu pai, Taré. Pai de Jesca e Melca

Aram 3: filho de Camuel, neto de Nacor e Melca

Aram 4: filho de Disan

Ared: filho de Benjamin, neto de Jacó

Aredi: filho de Gad, neto de Jacó.

Arfaxad: filho de Sem. Pai de Salé. Nasceu dois anos após o dilúvio.

Arioc: rei de Elasar

Arodi: filho de Gad, neto de Jacó.

Asarmoj: filho de Jectã

Asbel: filho de Benjamin, neto de Jacó

Asenet: egípcia, filha de Putifar, casou-se com José e geraram Manassés e Efraim

Aser: filho de Jacó com Zelfa, escrava de Lia. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Elogiado por Jacó por ser excelente padeiro. Pai de Jamne, Jesua, Jessui, Beria e Sara

Asquenez: filho de Gomer

Assur: filho de Sem

Azau: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca

Baalanã: rei de Edom após a morte de Saul. Filho de Acor.

Badad: pai de Adad, rei de Edom

Bala: escrava dada a Raquel de presente por seu pai Labão quando casou-se com Jacó. Concebeu Dã e Neftali com Jacó por ordem de Raquel que não conseguia engravidar. Posteriormente tornou-se amante de Rúben, filho de Jacó.

Balaã: filho de Eser

Bara: rei de Sodoma

Basemat: uma das esposas de Esaú, filha de Ismael e irmã de Nabaiot, gerou Rauel.

Batuel: Arameu, sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca. Pai de Rebeca

Bela 1: rei de Edom, filho de Beor, morava em Denaba

Bela 2: filho de Benjamin, neto de Jacó

Benjamin: filho caçula de Jacó e Rebeca, irmão de José. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Quando nasceu sua mãe morreu no parto e o chamou “benoni”, filho da minha dor. Jacó o renomeia Benjamin. Quando José era governador do Egito e tinha Simeão cativo, exigiu a presença de Benjamin para soltá-lo. Jacó resistiu ao pedido pois temia ter perdido José e que agora Benjamin pudesse ter o mesmo destino. Finalmente seu meio-irmão Judá convence Jacó e o leva ao Egito. José então, ainda sem revelar sua identidade, manda servirem a Benjamin uma porção cinco vezes maior que a dos outros. Quando partia de volta ao Egito, por ordem de José, foi colocada em sua sacola de trigo uma taça para incriminá-lo por roubo. Benjamin então ficaria como escravo de José pelo crime até que seu pai fosse trazido ao Egito para provar que não mentiam. Quando José perdoa os irmãos, ele se mostra especialmente afetuoso com Benjamin.Os filhos de Benjamin foram: Bela, Bocor, Asbel, Gera, Naamã, Equi, Ros, Mofim, Ofim e Ared.

Beor: pai de Bela, rei de Edom

Beria: filha de Aser, neta de Jacó.Mãe de Héber e Melquiel

Bersa: rei de Gomorra

Bocor: filho de Benjamin, neto de Jacó

Buz: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca

Caat: neto de Jacó, filho de Levi, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Gérson e Merari

Caim: filho primogênito de Adão e Eva, trabalhou como lavrador. Ofereceu frutos da terra em oblação ao Senhor e ficou ressentido por não terem agradado. Deus o questiona sobre sua frustração e diz que Caim deveria mudar de conduta pois caso contrário o pecado estaria sempre à espreita. Irritado pela boa aceitação de seu irmão Abel pelo Criador, Caim o convida para ir ao campo com ele e se aproveita da oportunidade para matá-lo. Deus então amaldiçoa Caim e o condena a ser peregrino. Temendo a morte por quem soubesse do seu crime, Caim apela a Deus que lhe marca com um sinal físico e profere uma maldição a quem o matasse. Banido da presença
de Deus, Caim vai habitar a região de Nod. Lá ele se casa e gera Enoque. Também fundaria uma cidade com o mesmo nome do filho.

Cainã: filho de Enós, descendente de Adão e Eva, viveu 910 anos e gerou Malaleel entre outros filhos.

Canaã: filho de Cam, amaldiçoado por Noé. Gerou Sidon e Het. Ancestral dos jebuseus, amorreus, gergeseus, heveus, arceus, sineus, aradeus, samareus e hamateus. Ancestral dos Cananeus das regiões de Gaza, Sídon, Gerara, Sodoma, Gomorra, Adama, Seboin e Lessa.

Cam: um dos filhos de Noé que sobreviveu ao dilúvio. Pai de Canaã, Fut, Cuch e Mesraim. Em uma ocasião viu Noé embriagado de vinho e chamou os irmãos para fazer pilheria do pai. Ao despertar reprovou a atitude de Cam e o amaldiçoou a ser escravo dos outros filhos.

Camuel: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca, pai de Aram

Caraã: filho de Dison, neto de Ana

Carmi: neto de Jacó, filho de Rúben, acompanhou a família na mudança para o Egito. Irmão de Hesron, Falu e Henoc

Cased: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca

Cedar: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Cedma: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Cenez: neto de Esaú, filho de Elifaz.

Cetim: filho de Javã

Cetura: segunda esposa de Abraão, com ele gerou Zanrã, Jecsã, Madã, Madiã, Jesboc e Sué

Chefe da prisão egípcia: recebe José no cárcere e ganha simpatia por ele, fazendo dele o supervisor dos prisioneiros

Codorlaomor: rei de Elam

Copeiro do Faraó: condenado à prisão ao lado do padeiro do Faraó e de José. Sonhou que tinha uvas nas mãos e as esmagava em um copo e o servia ao Faraó e pediu a José que o interpretasse. Conforme a interpretação de José, o copeiro seria perdoado e em três dias estaria de volta a serviço do Faraó. José pede a ele quando voltar a trabalhar para o Faraó,.que interceda por ele. Na verdade, ele se esqueceria de José ao voltar para seu cargo. Dois anos mais tarde no entanto se redime e indica José para interpretar com precisão os sonhos do Faraó

Coré: um dos filhos de Esaú e Oolibama, irmão de Jeús e Jalam

Dã: filho de Jacó com Bala, escrava de Raquel, segundo as palavras de seu pai Jacó ele seria a “serpente¨ no caminho. Pai de

Husim. Pai de uma das 12 tribos de Israel.

Dadã 1: filha de Regma

Dadã 2: neta de Abraão e filha de Jecsã, gerou os Assurim, Latussim e Laumin.

Decla: filha de Jectã

Débora: ama de Rebeca, foi sepultada em Betel, no local chamado: Carvalho do Pranto.

Dina: filha de Jacó com Lia. Foi raptada e violentada por Siquém, filho de Hemor. A ofensa que sofreu levou os irmãos a se vingarem assassinando não só Siquém mas diversos homens de sua cidade.

Disan: um dos filhos de Seir, pai de Hus a Aram

Dison 1: um dos filhos de Seir

Dison 2: filho de Ana, neto de Sebeon. Pai de Hamdã, Esebã, Jetraã e Caraã

Duma: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Ebal 1: filho de Jectã

Ebal 2: filho de Sobal

Efa: neta de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Filha de Madiã

Efraim: Filho caçula de José com a Egípcia Asenet, irmão de Manassés. Apesar de não ser o primogênito, recebeu do avô Jacó a benção de primogenitura e seu irmão ficou com a benção secundária.

Efron: negociou com Abraão o local onde foi sepultada Sara por 400 siclos de prata em Hebron

Ela: um dos chefes descendente de Esaú

Elam: filho de Sem

Eldaá: neta de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Filha de Madiã

Elieser: parente e único herdeiro de Abraão caso ele não tivesse gerado filhos, habitava em Damasco.

Elifaz : filho de Esaú e Ada. Gerou Temã, Omar, Sefo, Gatam e Cenez. Com sua concubina Tamna gerou Amalec.

Elisa: filha de Javã

Elmodad: filho de Jectã

Elon: neto de Jacó, filho de Zabulon, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Sared e Jaelel

Elroi: um dos nomes de Deus, este mencionado por Agar, significa: “Deus que me vê”.

Enoque 1: filho primogênito de Caim, pai de Irad

Enoque 2: filho de Jared, após tornar-se pai de Matusalém aos 65 anos, passou a viver em extrema proximidade e harmonia com Deus, até ser arrebatado aos 365 anos de idade, não tendo portanto sofrido a morte. Há um livro apócrifo da Bíblia cuja autoria se atribui a Enoque. Enoque também gerou outros filhos e filhas.

Enós: neto de Adão e Eva, filho de Set.Viveu 905 anos. Gerou Cainã e
diversos outros filhos.

Equi: filho de Benjamin, neto de Jacó

Eri: filho de Gad, neto de Jacó.

Esaú: filho primogênito de Isaac e Rebeca, irmão gêmeo de Jacó. Ao nascer é descrito como um bebê ruivo e peludo. Esaú significa: “peludo”. Nasceu com a mão de seu irmão lhe segurando pelo calcanhar. Cresceu e tornou-se um grande caçador, um homem do campo. Tinha a predileção do pai que também gostava de caçar. Chegou um dia ao acampamento exausto e esfomeado e pediu a Jacó um pouco da comida que havia preparado. O irmão lhe propôs trocar a primogenitura pelo prato de comida e Esaú aceitou, menosprezando seu direito. Quando seu pai Isaac já estava idoso e perdera a visão, decidiu que era o momento de dar ao filho a benção de primogenitura, pediu então a Esaú que lhe trouxesse carne de caça para então celebrarem o momento. No entanto Rebeca e Isaac enganaram Isaac fingindo ser Esaú e roubaram dele sua benção. Furioso por ter sido enganado, Esaú jurou matar Isaac após o período de luto pela morte do pai. Sabendo que seus pais não aprovavam que se casasse com uma mulher de Canaã, escolheu uma filha de Ismael chamada Maelet, portanto também descendente de Abraão.
Muitos anos depois chegam até Esaú três levas de mensageiros mandados por seu irmão Jacó com presentes, ele deseja voltar a viver na terra dos pais depois do exílio passado nas terras de Labão. A mensagem de Esaú é que iria ao seu encontro na companhia de 400 homens. Esaú vê Jacó prostrar-se diante dele sete vezes e não só perdoa o 'irmão como o recebe afetuosamente e indaga sobre suas esposas e sobrinhos, ainda oferecendo homens para guardar o irmão e família.
Como tinha rebanhos numerosos, para não competir com os do irmão Jacó decidiu partir com a família e estabelecer-se na região de Seir.

Escol: aliado amorreu de Abraão, recebeu despojos da batalha que travou contra Sodoma

Esebã: filho de Dison, neto de Ana

Esebon: filho de Gad, neto de Jacó.

Eser: um dos filhos de Seir, pai de Balaã, Zavã e Acã

Esposa de Potifar: esposa do patrão de José, quando ele era escravo cuidador dos bens do marido. Tentou insistentemente seduzir José, no entanto foi rejeitada. Vingou-se fingindo ter sido assediada por ele e contando ao marido, que iria destituir José de responsável por seus bens e o levaria à prisão

Eva: (nome derivado do hebraico Hava que significa “vida”) primeira mulher criada por Deus a partir da costela de Adão para ser sua companheira. Cederia à tentação enganosa da serpente que a convence a comer do fruto proibido por Deus e em seguida o oferecer a Adão. Além da expulsão do Éden recebe como punição os sofrimentos do parto e viver sob domínio do marido. Gerou Caim, Abel e Set. .

Faleg: (significa terra dividida) filho de Héber e pai de Reu

Falu: neto de Jacó, filho de Rúben, acompanhou a família na mudança para o Egito

Faraó (contemporâneo de José): teve um sonho no qual sete vacas gordas eram devoradas por sete vacas magras e outro no qual sete espigas cheias eram devoradas por espigas secas. Convocou os sábios mas nenhum soube lhe explicar o significado. Acatou o conselheiro do copeiro que fora companheiro de prisão de José e lhe disse que testemunhara a capacidade de José de interpretar sonhos, talvez ele pudesse ajudar. O Faraó manda buscarem José na prisão e fica tão satisfeito com a interpretação dos sonhos que o nomeia segundo homem mais importante do Egito. Ele fica responsável pela coleta de 20% de todos os grãos produzidos no país e pela criação de um estoque

durante sete anos de fartura para sobreviver a sete outros de fome, seguindo a interpretação dos sonhos do Faraó que recebera de Deus.

Farés: irmão gêmeo de Zara, filho de Judá com sua nora Tamar. Mudou-se com o avô Jacó, com seu pai Judá, os irmãos Sela e Zara e seus filhos Hesron e Hamul para o Egito.

Feldas: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca

Ficol: general do rei Abimelec que o acompanhou até um poço em Bersabeia que tinha sido tomado de Abraão

Filha de Sué: cananeia que se casou com Judá e gerou três filhos: Her, Onã e Sela.

Finan: um dos chefes descendente de Esaú

Fua: neto de Jacó, filho de Issacar, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Tola, Jasub e Semron

Fut: filho de Cam

Gad: filho de Jacó com Zelfa, escrava de Lia. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Segundo Jacó, Gad seria assaltado e saqueado e também assaltaria e saquearia. Pai de Safon, Hagi, Suni, Esebon, Eri, Arodi e Areli.

Gatam: neto de Esaú, filho de Elifaz.

Gaam: filho de Nacor com sua concubina Reuma

Gera: filho de Benjamin, neto de Jacó

Gigantes: mencionados no capítulo 6 do Gênesis, uniram-se à mulheres e geraram filhos, que ficaram conhecidos como heróis.

Gérson: neto de Jacó, filho de Levi, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Caat e Merari

Geter: filho de Aram

Gomer: neto de Noé e filho de Jafé. Pai de Asquenez, Rifat e Togorma

Guni: filho de Neftali, neto de Jacó

Hadad: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Hadar: rei de Edom após a morte de Baalanã. Era casado com Meetabel, filha de Matred e Mezaab

Hagi: filho de Gad, neto de Jacó.

Hamdã: filho de Dison, neto de Ana

Hamul: bisneto de Jacó, neto de Judá, filho de Farés acompanhou a família na mudança para o Egito com seu irmão Hamul

Héber 1: filho de Salé, pai de Faleg e Jectã

Héber 2: filho de Beria, neto de Aser, bisneto de Jacó.

Helon: pai de Ada, uma das esposas de Esaú

Hemã: um dos filhos de Lotã

Hemor: pai de Siquém e dos homens que venderam a Jacó um lote de terras chamado Sucot, pela quantia de 100 moedas de prata. Quando fica sabendo que seu filho Siquém havia violentado Dina, filha de Jacó, tenta oferecer uma compensação em bens e propõe que ela seja cedida ao filho em casamento. Aceita ser circuncidado

como exigência de Jacó para autorizar o casamento, mas enquanto se recuperava foi morto pelos irmãos de Dina

Henoc 1: neto de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Filho de Madiã

Henoc 2: neto de Jacó, filho de Rúben, acompanhou a família na mudança para o Egito. Irmão de Falu, Hesron e Carmi

Her: filho primogênito de Judá com sua esposa cananeia, casou-se com Tamar, mas como desagradava a Deus foi punido com a morte, antes de conceber um filho. Irmão de Onã e Sela.

Hesron 1: neto de Jacó, filho de Rúben, acompanhou a família na mudança para o Egito

Hesron 2: bisneto de Jacó, neto de Judá, filho de Farés, acompanhou a família na mudança para o Egito com seu irmão Hamul

Hévila 1: filha de Cuch

Hévila 2: filha de Jectã

Het: filha de Canaã, seus filhos testemunharam a venda da sepultura de
Sara para Abraão feita por Efron

Hira: homem de Odolam, abrigou Judá em sua casa

Hori: um dos filhos Lotã

Hul: filho de Sem

Hus 1: filho de Aram

Hus 2: sobrinho de Abraão, primogênito de Nacor e Melca

Hus 3: filho de Disan

Husam: rei de Edom após a morte de Jobab, originário da terra dos temanitas

Husim: filho de Dã, neto de Jacó

Intendente de José: servo de José que ele manipula para castigar os irmãos colocando dinheiro e uma taça nos carregamentos de trigo

Irad: neto de Caim, gerou Maviael

Iram: um dos chefes descendente de Esaú

Isaac: filho Abraão e Sara, patriarca da nação judaica. Por ordem de Deus teria que ser sacrificado por Abraão na região de Moriá. No momento em que o pai ergueu a faca para matá-lo, Deus interveio através de um anjo e impediu o sacrifício, enviando um cordeiro em lugar do menino.
Já adulto morava no Negueb, um dia após voltar do poço de Lahai-Roi , estava meditando no campo e observou uma caravana com vários camelos e aproximou-se. Nessa comitiva estava Rebeca, que se tornaria sua esposa e tinha sido trazida da Mesopotâmia pelo servo de Abraão sob juramento. Isaac aos 40 anos levou Rebeca para a tenda de sua mãe Sara e se casaram. Quando tinha sessenta anos seus filhos gêmeos Esaú e Jacó nasceram. Isaac tinha mais afeição por Esaú porque também era caçador. Quando estava próximo da morte e havia perdido a visão pediu ao filho Esaú que fosse ao campo abater uma caça e lhe trouxesse para comer, para então lhe dar a benção da primogenitura, no entanto sua mulher e seu filho Isaac o enganaram e roubaram a benção ao fingirem ser Esaú e ofertarem ao pai cabrito como se fosse carne de caça. Isaac então deu a benção a Jacó pensando ser Esaú. Isaac também pede a Jacó que busque uma esposa em Padã-Aram, na família de Rebeca.

Ismael: filho de Abraão com a egípcia Agar. Seu nome foi dado por Deus através de um anjo no deserto e significa: “Deus ouve”. O anjo diria ainda que Ismael seria um “jumento bravo”, pessoa de personalidade forte e belicosa e que geraria inúmeros descendentes. É abençoado por Deus e entre seus descendentes haverá 12 príncipes e diversas nações. Foi circuncidado aos 13 anos.
Quando seu meio irmão Isaac nasceu, Ismael e sua mãe foram expulsos para o deserto de Bersabeia onde foram salvos da morte por sede pela intervenção do Senhor, que enviou um anjo para mostrar-lhes um poço. Ismael cresceria no deserto de Farã e se tornaria um exímio arqueiro. Casou-se com uma egípcia escolhida por sua mãe. Ismael teve doze filhos: Nabaiot, Cedar, Abdeel, Mabsam, Masma, Duma, Massa, Hadad, Tema, Jetur, Nafis, e Cedma. Formaram-se portanto doze tribos, cada uma descendente de um dos filhos de Ismael. Eles se estabeleceram na região de Hévila e Sur próxima ao Egito e de lá até a Assíria.
Ismael faleceu aos 137 anos.

Israel: Deus trocou o nome de Jacó para Israel (aquele que luta com Deus) após ele passar a noite inteira lutando com um anjo e nem mesmo após ter o nervo da coxa deslocado se render

Issacar: quinto filho de Jacó com Lia, chamado pelo pai de ¨jumento forte” por ser trabalhador. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Mudou-se com o pai Jacó para o Egito na companhia de seus filhos Tola, Fua, Jasub e Semron

Jabel: filho de Lamec e Ada, considerado o “pai” dos pastores nômades. Irmão de Jubal.

Jubal: filho de Lamec e Ada, considerado o “pai” dos que tocam cítara e instrumentos de sopro. Irmão de Jabel.

Jacó (Israel): irmão gêmeo de Esaú, filho de Isaac e Rebeca, nasceu segurando o calcanhar do irmão. Era um homem pacífico e

o favorito de sua mãe. Um dia recebeu o irmão Esaú vindo do campo exausto e esfomeado e comprou dele sua primogenitura em troca de comida. Orientado pela mãe, trouxe dois cabritos que ela preparou e os serviu ao pai, que avançado em idade já estava cego, com o intuito de ludibriar para si a benção que por primogenitura pertenceria ao irmão Esaú. Jacó vestiu as roupas do irmão e usou pelos de cabrito para enganar o tato do pai que ao tocá-lo pensou ser Esaú que era peludo. Tomou assim a benção do irmão que o jurou de morte. Rebeca então mandou Isaac partir e procurar refúgio com Labão, irmão dela e por conseguinte tio dele. A caminho de Harã parou para descansar e ao dormir teve um sonho no qual viu uma escada que subia até o céu, por ela subiam e desciam anjos e o Senhor estava no topo. Nesse sonho Deus se identifica como o Deus de Abraão e Isaac e promete a Jacó uma vasta descendência e bençãos, além de uma proteção constante. Acordou assustado e acreditou ser ali onde estava um lugar sagrado e o chamou de Betel (casa de Deus) . Jacó então firma um pacto com Deus prometendo oferecer a Ele um dízimo de tudo que produzisse, desde que Ele o amparasse e permitisse que um dia poderia voltar à casa do pai. Ao chegar a Harã encontrou Raquel, que seria sua futura esposa e ajudou-a a dar de beber ao rebanho que ela conduzia. Em seguida beijou-a e se identificou como parente e ela foi contar ao pai. Labão então veio ao encontro de Jacó e o hospedou por um mês. Fez um acordo de servir ao tio por sete anos em troca do direito de casar-se com Raquel. Terminado o período fez-se o casamento mas Labão lhe enganou entregando a filha mais velha: Lia. Quando questionou o tio dizendo que tinha sido enganado, ele ouviu que não era tradição casar a filha mais nova antes da mais velha. Acordaram então que ele trabalharia mais sete anos por Raquel e assim se fez. Jacó menosprezava Lia e amava Raquel. Da união com Lia Jacó gerou Rúben, Simeão, Levi e Judá. Concebeu Dã e Neftali com Bala, escrava de Raquel, que a ofereceu ao marido porque não conseguia ela mesma engravidar. Quando finalmente nasce José, seu primeiro filho com Raquel, começa a planejar seu retorno à terra natal. Como pagamento por seus anos de trabalho propõe ao tio ficar com todas as ovelhas e cabras malhadas e para que esse tipo

de animais se sobrepusesse aos outros aplica o conceito de misturar varas descascadas de plátano, amendoeira e álamo aos bebedouros para acelerar o cio das fêmeas usando o primeiro conceito de zootecnia mostrado na Bíblia. Consegue através de seus métodos aumentar o número de filhotes malhados e enriquecer. Como sempre era abençoado por Deus, seus rebanhos prosperavam mais que os de Labão e isso passou a causar desgosto ao tio. Temendo alguma represália, Jacó foge com as duas esposas e filhos de volta para sua terra natal levando consigo seus rebanhos. Labão o persegue por sete dias e o alcança na montanha de Galaad e terminam por fazer um pacto de paz, também porque Deus lhe havia alertado em sonho a não fazer mal a Jacó.
Jacó segue com família, bens e rebanho até chegar ao lugar que nomeou Maanaim, enviou então três levas de mensageiros com presentes para o irmão Esaú nas terras de Edom, ele também manda a mensagem que é servo do irmão e que estava de volta das terras de Labão. Recebe os mensageiros de volta com a resposta que o irmão virá vê-lo acompanhado por 400 homens. Temendo a ira do irmão, divide seu acampamento em dois, escondendo o segundo e clama a Deus por proteção. Atravessou o vau de Jaboc com as esposas, servas e seus onze filhos e por fim ficou sozinho. Surge então um anjo e Jacó luta com ele durante toda a noite, ao amanhecer o anjo desloca o nervo da coxa de Jacó e mesmo assim ele não desiste da luta e pede para ser abençoado. O anjo de Deus então declara que o nome de Jacó seria mudado para Israel (aquele que luta com Deus) e ele chama o local onde esse confronto aconteceu de Fanuel (face de Deus) pois considerou uma benção ter visto o Senhor e não morrer.
Quando finalmente reencontra Esaú, Jacó se prostra sete vezes diante dele e pede clemência, no entanto Esaú o recebe calorosamente sem nenhum tipo de represália e ainda reluta em receber os presentes, oferecendo ainda alguns de seus homens para proteger Jacó, sua família e rebanhos. Jacó segue então para Siquém, na terra de Canaã e lá compra dos filhos de Hemor, por 100 moedas de prata, um lote de terras que passará a chamar-se Sucot (tendas) .

Teve que lidar com a situação de sua filha Dina ter sido violentada por Siquém, filho de Hemor. Arrependido, Siquém convence o pai a oferecer bens e tentar fazer um pacto com Jacó para que permitisse que ele se casasse com Dina. Reprovou a atitude de seus filhos que após exigirem que todos homens daquela nação fizessem circuncisão para aprovarem o casamento com Dina acabaram por traí-los e assassiná-los enquanto convalesciam e ainda lhes tomaram bens, servos e mulheres. Jacó temia uma represália dos povos da região.
Deus ordena a Jacó que fosse a Betel e que ele recolhesse do seu povo todos deuses estrangeiros e que purificassem suas vestes. Jacó então recolheu ídolos e brincos de todos e os enterrou próximo a um terebinto em Siquém. Ergueu então Jacó um altar em Betel e o chamou de El-Betel no exato local em que Deus lhe aparecera quando fugia de Esaú. Deus então o abençoa e reafirma que seu nome mudara para Israel e que dele sairiam muitos povos e reis, reforçando o pacto que fizera com seus ancestrais Abraão e Isaac. Sepultou sua esposa Raquel que morreu durante o parto do filho Benoni, rebatizado por Jacó como Benjamin. Jacó a sepultou em Éfrata, Belém. Quando já tinha idade avançada desenvolveu uma predileção por José, seu filho com Raquel e manifestou isso inclusive dando a ele uma túnica colorida que causou inveja aos outros irmãos. Enciumados os irmãos o vendem para comerciantes Madianitas como escravo, mas mentem para o pai que ele fora despedaçado por feras. Jacó mergulha então em profunda tristeza, cobre a cabeça com um saco e não aceita condolências de ninguém.
Quando uma grande fome se abateu sobre a terra, Jacó soube que havia trigo no Egito e mandou seus filhos irem lá comprar, todos menos Benjamin pois ele temia alguma tragédia com ele, como acontecera com José. Quando eles voltam Simeão ficara preso no Egito como refém e que o Egípcio exigia ver Benjamin, isso o leva ao desespero. Rúben no entanto se responsabiliza e diz que se não resolvesse que o pai poderia lhe tirar a vida de seus dois próprios filhos. Jacó só irá ceder um tempo depois, pressionado pela fome e pelo filho Judá que o convence a deixar ir Benjamin ou todos

morreriam de fome. Jacó ordena que os filhos devolvam o dinheiro que lhes foi colocado pelos egípcios nos sacos de grãos e acrescenta um novo pagamento acompanhado de presentes da terra para tentar ganhar a simpatia deles: mel, resina, ládano, pistache e amêndoas. Jacó veria então chegarem carros do Egito para buscarem suas coisas e família para transportá-los a Gessen sob ordem de seu filho José que havia se revelado e perdoado os irmãos após fingir ser Egípcio para puní-los por um tempo. Jacó agradece a Deus por ainda poder voltar a ver José que ele tomava por morto. Jacó parte então com a família rumo ao Egito. Ao chegar em Bersabeia fez sacrifícios ao Senhor. Em uma visão noturna Deus lhe comunica que não deveria temer ir para o Egito pois lá formariam uma grande nação e Ele próprio estaria com eles. Setenta descendentes diretos de Jacó o acompanharam em sua jornada ao Egito.
Ao ser apresentado ao Faraó por José, Jacó abençoa o líder egípcio.
José apresentaria então seus filhos Manassés e Efraim ao avô Jacó para que os abençoasse quando já tinha bastante idade e perdera boa parte da visão. Jacó inverte as mãos conscientemente sobre as cabeças dos netos dando ao caçula Efraim a benção principal mesmo ele não sendo o primogênito.
Deus ainda promete a Jacó que seu filho José fecharia seus olhos quando morresse..
Aos 147/180 anos (há referências com duas idades diferentes no Gênesis) faleceu e foi embalsamado por médicos egípcios em um processo de 40 dias e foi sepultado pelos filhos Jacó e Esaú. Exigiu no leito de morte que seus restos mortais fossem sepultados posteriormente na caverna de Macpela em Canaã

Jaelel: neto de Jacó, filho de Zabulon, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Elon e Sared

Jafé: um dos filhos de Noé que sobreviveu ao dilúvio. Protegeu a nudez do pai embriagado de vinho em uma ocasião com uma capa

e pela atitude recebeu dele uma benção de prosperidade. Filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Mosoc e Tiras

Jalam: filho de Esaú e Oolibama, irmão de Jeús e Coré

Jamin: neto de Jacó, filho de Simeão, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamuel, Aod, Jaquin, Soar e Saul (filho da cananeia)

Jamne: filho de Aser, neto de Jacó.

Jamuel: neto de Jacó, filho de Simeão, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamin, Aod, Jaquin, Soar e Saul (filho
da cananeia)

Jaquin: neto de Jacó, filho de Simeão, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamuel, Jamin, Aod, Soar e Saul (filho da cananeia)

Jaré: filho de Jectã

Jared: filho de Malaleel, descendente de Adão e Eva, gerou Enoque e outros filhos, viveu 962 anos

Jasiee: filho de Neftali, neto de Jacó

Jasub: neto de Jacó, filho de Issacar, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Tola, Fua e Semron

Javã: neto de Noé e filho de Javé. Pai de Elisa, Társis, Cetim e Rodanim

Jecsã: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Pai de Sabá e Dadã cujos descendentes geraram os Assurim, os Laumin e os Latussim.

Jectã: filho de Héber. Pai de Aduram, Uzal, Decla, Ebal, Abimael, Sabá, Ofir, Elmodad, Salef, Asarmoj, Jaré, Hévila e Jobab

Jedlaf: sobrinho de Abraão, filho de Nacor e Melca

Jesboc: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura.

Jeser: filho de Neftali, neto de Jacó

Jessui: filho de Gad, neto de Jacó.

Jesua: filho de Aser, neto de Jacó.

Jetraã: filho de Dison, neto de Ana

Jetet: um dos chefes descendente de Esaú

Jetur: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Jeús: filho de Esaú e Oolibama, irmão de Jalam e Coré

Jobab 1: filho de Jectã

Jobab 2: rei de Edom após a morte de Bela. Era filho de Zara, de Bosra

José: filho primogênito de Jacó com Raquel. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Após seu nascimento, o pai começa a planejar a volta à terra natal.
Cuidava dos rebanhos junto dos irmãos quando lhes contou um sonho: ele e os irmãos faziam feixes de feno e o que ele fazia se ergueu enquanto os outros se prostraram diante dele e ainda um outro no qual o sol, a lua e onze estrelas se prostraram diante dele. A reação dos irmãos foi negativa pois os colocava em uma posição inferior, prostrando-se diante de José. Inconformados, os irmãos tramaram matá-lo e só não o fizeram porque Rúben os impede, ele

é então despido e lançado em uma cisterna velha. Como Rúben não concordava em matá-lo, acabaram por vendê-lo a um grupo de madianitas que o venderam por 20 moedas de prata como escravo aos Ismaelitas. Os Ismaelitas que compraram José de seus irmãos o venderam como escravo no Egito para Potifar, um servidor do Faraó. Todos os trabalhos que José fazia prosperavam com a benção de Deus e Potifar ficou satisfeito ao ponto de colocar José como tutor de seus bens e depositar nele grande confiança.
Descrito na Bíblia como bonito de corpo e de rosto, José chamou a atenção da esposa de Potifar que insistiu em seduzi-lo. José considerava essa possibilidade como um pecado grave e resistiu às investidas da mulher. Inconformada ela mente ter sido assediada por ele ao marido e ele furioso destitui José o leva à prisão.
Uma vez na prisão, José ganha a simpatia do chefe que o coloca como responsável pelos encarcerados.
José interpretaria corretamente os sonhos de dois condenados que compartilhavam a prisão com ele. Ao copeiro do Faraó disse que em três dias seria perdoado e recuperaria seu trabalho e ao padeiro disse que seria executado em três dias. As previsões foram corretas e José pede ao copeiro que se lembre dele quando estivesse com o Faraó, mas ele se esquece da promessa. Somente dois anos depois, quando José tinha 30 anos, o copeiro iria se lembrar dele e o indicaria para interpretar sonhos do Faraó que os sábios da corte não puderam compreender. José sai da prisão e é barbeado, banhado e veste roupas dignas de encontrar o Faraó. Sua previsão dos sonhos de que viriam 7 anos de fartura e seriam seguidos de 7 anos de fome são encarados pelo soberano como sinal de sabedoria e presença divina, de tal forma que o Faraó coloca José em um cargo de grande importância, somente abaixo dele mesmo. José recebe então um anel real, roupas de linho fino, colar de ouro e ganha um nome Egípcio: Safenet Fanec. José casa-se posteriormente com Asenet, filha de Putifar. Desse casamento foram gerados Manassés e Efraim.
Quando a grande fome chega, dez dos irmãos de José chegam ao Egito para comprar trigo, enviados por Jacó. Eles não reconhecem José, agora oficial do faraó e responsável pela venda dos

grãos.José os trata com rispidez e os acusa de espionagem. Disseram ser todos filhos do mesmo pai e estarem ali apenas para o comércio. Só o irmão Benjamin ficara com o pai em Canaã. José manda prender todos e propõe que um permaneça preso enquanto os outros deveriam ir de volta para casa e buscar o irmão que estava com o pai para provarem que não mentiam e pudessem receber misericórdia. José fingia não compreender o que diziam e por fim se afastou para chorar. Retornou então e ordenou que Simeão ficaria preso como refém. Quando os irmãos voltaram com Benjamin levou todos para comer em sua própria casa. Quando se despede dos irmãos, orienta seu intendente a encher as sacolas dos irmãos com o máximo de trigo possível, colocar o dinheiro por cima e na sacola de Benjamin colocar a sua taça. Em seguida manda seu intendente ao encalço dos irmãos e os acusa de roubo. Ao abrirem as sacolas encontram a taça na sacola de Benjamin. A punição é que Benjamin se tornaria escravo por conta do roubo e os outros seriam libertados até que trouxessem seu pai para provar que diziam a verdade. Judá se oferece para ficar no lugar de Benjamin por medo da reação que o pai já idoso pudesse ter com o fato de perder Benjamin. Finalmente José decide se revelar e perdoa os irmãos e os acolhe, pede que busquem o pai e o tragam para viver em Gesen junto com seus rebanhos, próximo dali. Envia então carros do Egito com os irmãos para irem buscar o pai e a família. José apresentaria cinco de seus irmãos ao Faraó e posteriormente seu próprio pai Jacó, ele os autorizaria a viverem com seus rebanhos nas terras de Gessen.

José apresentaria ainda seus filhos Manassés e Efraim ao pai já idoso e quase sem visão para que os abençoasse. José diz ao pai que ele havia invertido as mãos nas bênçãos, colocando a mão direita sobre a cabeça do caçula Efraim e não sobre a cabeça do primogênito Manassés, mas ele confirma que a bênção principal seria para o caçula.

Esteve ao lado do seu pai Jacó no leito de morte e com a mão sob a coxa dele jurou que os restos mortais do pai seriam sepultados definitivamente na terra santa segundo a vontade do seu genitor.

Não tirou o asilo e proteção no Egito que oferecera aos irmãos após a morte do pai.
Viveu até os 110 anos e ao falecer foi sepultado em um sarcófago no Egito. Obrigou os filhos a jurarem que quando Deus viesse resgatar o povo de volta para levá-lo a Canaã que lá sepultassem seus restos mortais.

Judá: um dos quatro filhos de Jacó com sua primeira esposa Lia, irmão de Levi, Simeão e Rúben. Pai de uma das 12 tribos de Israel. É considerado como homem honrado e próspero e abençoado por Jacó. É ele quem dá a ideia de não matarem o irmão José, mas sim vendê-lo como escravo aos Madianitas. Afastou- se mais tarde dos irmãos e foi habitar na casa de Hira. Casou-se com a filha de Soé, um cananeu. Dessa união nasceram três filhos: Her, Onã e Sela. Judá escolheu Tamar para esposa de Her, mas ele morreu antes de ser pai. Seu filho Onã então teve que assumir a esposa do irmão mais velho para lhe dar um herdeiro, costume da época chamado de Levirato, mas ele se recusava a cumprir essa tarefa e também foi punido por Deus com a morte. Judá então é enganado por Tamar, sua nora, que se finge de prostituta e engravida dele. Dessa união foram gerados os gêmeos Farés e Zara. Judá é quem consegue convencer Jacó a permitir a ida de Benjamin ao Egito para tentar libertar o irmão Simeão e comprar grãos. Quando Benjamin é vítima da ação de José para incriminá-lo por roubo, pois tinha em sua sacola uma taça colocada propositadamente lá pelo intendente, Judá se oferece para ficar no lugar dele por temer a reação do pai. Mudou-se definitivamente para o Egito na companhia de seu pai Jacó e de seus filhos Sela, Zara e Farés, além dos netos Hesron e Hamul.

Labão: irmão de Rebeca, negocia com o servo de Abraão a autorização para que sua irmã partisse para casar-se com Isaac. Deu guarida para seu sobrinho Isaac quando ele roubou a bênção de primogenitura de seu gêmeo Esaú. Labão e Jacó fizeram um acordo por sete anos de trabalho para que lhe concedesse casar-se

com Raquel, no entanto ele engana o sobrinho e lhe entrega a filha mais velha, Lia. Um novo acordo então é selado e Jacó vai servir Labão mais sete anos por Raquel. Quando Jacó decide voltar para sua terra natal, ele propõe uma divisão a Labão que ficou com cabras e ovelhas não malhadas ou manchadas. Tendo inveja de Jacó ser abençoado e sempre ser melhor sucedido passa a explorá-lo cada vez mais, o que obriga o genro a fugir com suas esposas, filhos e rebanhos para Canaã. Labão vai persegui-los por sete dias até os alcançar na montanha de Galaad. Em sonho Deus lhe aparece e ordena não fazer mal a Jacó. Terminam por fazer um pacto de paz.

Lamec 1: tataraneto de Caim, pai de Jabel e Jubal cuja mãe era Ada e pai de Tubalcaim e Noema, cuja mãe era Sela.

Lamec 2: filho de Matusalém, neto de Enoque, viveu 772 anos, gerou diversos filhos sendo o mais ilustre Noé da arca

Levi: um dos quatro filhos de Jacó com sua primeira esposa Lia, irmão de Judá, Simeão e Rúben. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Junto com seu irmão Simeão, vingam o estupro sofrido pela irmã Dina assassinando o autor, seu pai e os homens de sua comunidade enquanto se recuperavam de circuncisão que lhes foi imposta para que Siquém pudesse tomar Dina por esposa. Mudou-se com seu pai Jacó para o Egito na companhia de seus filhos Gérson, Caat e Merari. É criticado por Jacó por ser violento e belicoso.

Lia: filha mais velha de Labão, irmã de Raquel. Descrita como uma mulher de “olhos ternos”. Foi dada em casamento ao primo Jacó no lugar da irmã Raquel, com quem ele queria se casar e recebeu do pai a escrava Zelfa. Era menosprezada pelo marido e Deus vendo sua aflição a fez fértil e ela gerou quatro filhos: Rúben, Simeão, Levi e Judá. Quando não podia mais conceber, deu a Jacó sua escrava Zelfa para que gerasse filhos por ela e eles conceberam Gad e Aser. Depois de longo período voltou a gerar

filhos com Jacó: Issacar, Zabulon e Dina. Concorda em ir para Canaã com a irmã Raquel e Isaac para fugirem do pai que os explorava.

Ló 1: irmão de Abraão que o acompanha em sua jornada à Canaã e depois ao Egito. Quando retornam ricos à Canaã seguem rumos diferentes por causa dos rebanhos grandes e disputas por espaço. Ló parte para o leste do rio Jordão e Abraão permanece em Canaã

Ló 2: sobrinho de Abraão que morava em Sodoma . Quando a cidade foi derrotada na guerra dos nove reinos foi levado prisioneiro junto com todos os seus bens. Seria resgatado depois pelo tio Abraão e seus aliados
Acolhe em sua casa dois anjos do Senhor e lhes oferece água e comida. O povo de Sodoma exige que Ló entregue seus visitantes a eles, no entanto tremendo as más intenções deles chega a oferecer-lhes as próprias filhas para que poupassem os visitantes. Após protegerem Ló cegando as pessoas que iriam invadir sua casa, os Anjos aconselham Ló a reunir sua família e partir da cidade que estava para ser destruída. Ló e a família fogem então para Segor, uma pequena cidade próxima. Foram aconselhados a não olharem para trás, no entanto a esposa de Ló desobedece a recomendação e é transformada em uma estátua de sal. Sentindo-se inseguro em Segor, Ló foge para as montanhas com as duas filhas. Para dar continuidade à linhagem dele, pois já era idoso, as filhas o embriagam e através de uma relação incestuosa com o pai engravidam. A mais velha gerou Moab, pai dos Moabitas e a mais jovem gerou Ben-Ami, pai dos Amonitas

Lotã: um dos filhos de Seir, pai de Hori e Hemã

Lud: filho de Sem

Maaca: filha de Nacor com sua concubina Reuma

Mabsam: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Mabsar: um dos chefes descendente de Esaú

Madã: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura.

Madai: neto de Noé e filho de Jafé

Madiã: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Gerou Efa, Ofer, Henoc, Abida e Eldaá

Maelet: filha de Ismael, casou-se com Esaú

Magdiel: um dos chefes descendente de Esaú

Magog : neto de Noé e filho de Jafé

Malaleel: filho de Cainã, descendente de Adão e Eva, viveu 895 anos e gerou Jared entre outros filhos.

Mambré: amorreu irmão de Escol e Aner, aliados de Abraão. Recebeu
despojos da batalha que travou contra Sodoma

Manaat: filho de Sobal

Manassés: filho primogênito de José com a egípcia Asenet, irmão de Efraim, pai de Maquir. Quando foi levado ao avô Jacó ele o preteriu e mesmo sendo primogênito recebeu do avô a benção secundária, cabendo ao seu irmão Efraim a bênção principal.

Maquir: filho de Manassés, neto de José. Teve filhos que ainda nasceram enquanto José estava vivo.

Masma: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Massa: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Matred: pai de Meetabel, esposa do rei Hadar

Matusael : trisneto de Caim, gerou Lamec

Matusalém: filho de Enoque, viveu 999 anos. Gerou Lamec e outros filhos e filhas

Maviael: bisneto de Caim, gerou Matusael

Meetabel: filha de Matred e Mezaab, esposa de Hadar, rei de Edom

Melca: filha de Aram e esposa de Nacor com quem teve oito filhos.

Melquiel: filho de Beria, neto de Aser, bisneto de Jacó.

Melquisedec: rei de Salem e sacerdote de Deus. Abençoou Abraão com pão e vinho antes da batalha contra o rei de Sodoma, onde obteve a vitória. Recebeu o dízimo de todos os despojos obtidos por seu abençoado

Mes: filho de Aram

Mesraim: filho de Cam, gerou os Ludim, os Anamim, os Laabim, os Neftuim, os Fetrusim, os Casluim e os Caftorim (ancestrais dos filisteus)

Meza: neto de Esaú, filho de Rauel

Mezaab: rei mãe de Meetabel, esposa do rei Hadar de Edom

Mofim: filho de Benjamin, neto de Jacó

Mosoc: neto de Noé e filho de Javé

Naamã: filho de Benjamin, neto de Jacó

Naat: neto de Esaú, filho de Rauel

Nabaiot: filha de Ismael, neta de Abraão e Agar. Matriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael. Irmã de Maelet que se casou com Esaú.

Nacor: filho de Sarug, irmão de Abraão. Casou-se com Melca e com ela teve oito filhos, com sua concubina Reuma teve ainda quatro filhos. Viveu 148 anos.

Nafis: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Neftali: filho de Jacó com Bala, escrava de Raquel. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Segundo Jacó, seria uma gazela livre e pai de belos filhos. Pai de Jasiee, Guni, Jeser e Salém.

Nemrod: filho de Cuch, conhecido como o “grande caçador”. Primeiro homem poderoso sobre a terra. Fundou a cidade de Nínive (hoje localizada no Iraque)

Noé: (do hebraico noah, descanso), agricultor, neto de Enoque, gerou Cam, Sem e Jafé. Considerado puro e perfeito por Deus, mesmo fazendo parte de uma humanidade corrompida. É incumbido por Deus de construir uma arca e nela abrigar sua família e casais de animais puros e impuros. Quando completou 600 anos de idade chegou o dilúvio. Noé, sua família e os animais viveram por 150 dias na arca, até o fim do dilúvio. Deus faz então uma promessa a Noé que não haveria outro dilúvio e como lembrança de Sua promessa utiliza o arco-íris. Após o dilúvio viveu mais 350 anos completando 950 anos de vida.

Noema: filha de Lamec e Sela, irmã de Tubalcaim

Ofer: neto de Abraão e sua segunda esposa, Cetura. Filho de Madiã

Ofim: filho de Benjamin, neto de Jacó

Ofir: filho de Jectã

Omar: neto de Esaú, filho de Elifaz.

Onã: um dos filhos de Jacó com sua esposa cananeia. Quando seu irmão Her morreu foi obrigado pelo pai a assumir a viúva para gerar nela um descendente o irmão, costume da época chamado Levirato. Onã no entanto se recusava a cumprir a tarefa pois sempre ejaculava fora quando tinha relações com a cunhada. Isso desagradou a Deus que o puniu com a morte.

Onam: filho de Sobal

Oolibama 1: uma das esposas de Esaú, filha de Ana e Sebeon, o heveu. Gerou Jeús, Jalam e Coré

Oolibama: neta de Sebeon, filha de Ana

Padeiro do Faraó: condenado à prisão ao lado do copeiro do Faraó e de José. Teve um sonho no qual levava uma cesta com pães brancos e eram devorados por aves, pediu a José que o interpretasse. José disse então que o padeiro seria executado em três dias. .

Potifar: eunuco e chefe da guarda do faraó, comprou José, filho de Jacó e Raquel, como escravo trazido por Ismaelitas. Colocou então José para trabalhar em sua casa e Deus passa a abençoar por conseguinte tudo que era de Potifar, trazendo imensa prosperidade. Potifar então promove José a administrador geral de todos os seus bens. Potifar seria então enganado por sua esposa que ao assediar José e ser repudiada vingou-se fingindo ter sofrido uma tentativa de abuso. Potifar enganado fica enfurecido e então

leva José à prisão pela suposta ofensa. Anos mais tarde José seria perdoado pelo Faraó e casaria com Asenet, filha de Potifar.

Raquel: pastora filha de Labão, irmã de Lia. Descrita como bela de rosto e de corpo. Encontra Jacó no poço em Harã e ele a ajuda a dar de beber ao rebanho. Ele então a beija no rosto e revela que era seu primo, ela imediatamente corre contar ao pai que hospedaria Jacó. Raquel aguardaria 14 anos para casar-se com Jacó. Seu pai fez Jacó trabalhar sete anos por ela, mas entregou a irmã mais velha Lia em seu lugar e então teve que aguardar outros sete por ela mesma. Quando finalmente casaram, seu pai lhe deu a escrava Bala. Era a esposa amada e favorita, mas permaneceu estéril enquanto Lia já tivera quatro filhos. Irritada com sua esterilidade, oferece sua escrava Bala ao marido para que gere filhos por ela, desse relacionamento nasceram Dã e Neftali. Raquel finalmente é abençoada por Deus e concebe José. Concorda em ir para Canaã com a irmã Lia e Isaac para fugirem do pai que os explorava e leva escondido consigo os ídolos terafins.
Morreu ao dar à luz ao segundo filho, Benoni (filho da minha dor) e foi sepultada por Jacó em Éfrata, Belém.

Rauel: filho de Basemat e Esaú, pai de Naat, Zara, Sama e Meza

Rebeca: filha de Batuel, neta de Nacor e Melca. Partiu de sua terra na Mesopotâmia para casar-se com Isaac, filho de Abraão. Foi escoltada por um servo de Abraão enviado sob juramento que lhe levou jóias como presentes e negociou sua partida de livre vontade com o irmão Labão. Rebeca partiu na companhia de sua ama de leite e algumas servas. Ao chegar na terra de Abraão avistou Isaac no campo e imediatamente cobriu-se com um véu. Foi então conduzida à tenda de Sara e casou-se com Isaac. Teve dificuldade para engravidar e seu marido pediu a Deus que a abençoasse. Engravidou então de gêmeos e percebeu que eles eram muito agitados em seu ventre. Consultou então a Deus que lhe revelou

que o filho mais velho serviria ao mais novo e o conflito entre eles já começaria no próprio ventre materno. Gerou então seu primogênito Esaú e seu irmão Jacó. Pela sua índole pacífica tornou-se o favorito de sua mãe. Quando Isaac já estava próximo de morrer e perdera a visão, Rebeca articula uma forma de roubar de Esaú a benção de primogenitura vestindo Isaac com as roupas do irmão e cobrindo-lhe o pescoço e braço com peles e preparando cabritos como se fossem carne de caça que ele levou para o pai fingindo ser Esaú. Ao saber que Esaú pensava assassinar o irmão por conta de ter lhe roubado a benção, mandou Isaac buscar abrigo com o tio Labão.

Regma: filha de Cuch. Mãe de Sabá e Dadã

Reu: filho de Faleg e pai de Sarug. Viveu 239 anos

Reuma: concubina de Nacor com quem teve quatro filhos

Rifat: filho de Gomer

Rodanim: filho de Javã

Ros: filho de Benjamin, neto de Jacó

Rúben: filho primogênito de Jacó com sua primeira esposa Lia, irmão de Judá, Levi e Simeão. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Tornou-se amante de Bala, concubina de seu pai, o que o levou a perder a benção de primogênito.
Quando seus irmãos decidem matar José por ciúme, Rúben os repreende e tenta tramar para livrar o irmão, no entanto em sua ausência os irmãos o vendem como escravo para Madianitas. Ao saber do desaparecimento do irmão, Rúben rasga suas vestes e entra em desespero. Seguiu junto com seus irmãos ao Egito durante a grande fome para comprar grãos e quando foram presos disse a eles que pagavam pelo crime que haviam cometido com José. Rúben acompanharia o pai Jacó em sua mudança rumo ao Egito junto com seus filhos Henoc, Falu, Hesron e Carmi.

Sabá 1: filha de Cuch

Sabá 2: neta de Cuch, filha de Regma

Sabá 3: filha de Jectã

Sabá 4: neta de Abraão e filha de Jecsã, gerou os Assurim, Latussim e Laumin.

Sabata: filha de Cuch

Sabataca: filha de Cuch

Safenat Fanec: nome dado a José pelo Faraó

Safon: filho de Gad, neto de Jacó.

Salé: filha de Arfaxad e mãe de Héber

Salém: filho de Neftali, neto de Jacó

Sama: neto de Esaú, filho de Rauel

Sara 1: esposa de Abraão que o acompanhou de Harã até Canaã. Era meia irmã de Abraão por parte de pai. Por conta de uma grande fome foi com o marido para Egito onde fingiram ser irmãos, pois ela era muito bonita e Abraão temeu ser assassinado por alguém que quisesse ficar com ela. O próprio faraó quis Sarai para si e deu presentes a Abraão, no entanto houve uma série de pragas e o Faraó descobriu a verdade, expulsando o casal do Egito. Por ser estéril, Sarai sugere a Abraão que tome por esposa a escrava egípcia Agar, para que pudessem gerar descendência. Ao nascer o menino, Agar passa a menosprezar Sarai que passa a maltratá-la. Quando Deus firma o pacto de descendência com Abraão, muda o nome de Sarai para Sara.Por intercessão Divina ela engravidaria aos 90 anos e geraria Isaac, de acordo com o que havia sido profetizado pelos três anjos que a haviam visitado Quando soube

que seria mãe com idade tão avançada Sara riu e isso irritou o Senhor. Sara então engravidou como havia prometido o senhor e gerou um filho de Abraão: Isaac. Como temia pela segurança de seu filho e da partilha da herança dele com Ismael, filho da serva Agar, convence Abraão a banir dali Agar e Ismael para o deserto.
Sara morreu aos 127 anos em Hebron e lá foi sepultada por Abraão na caverna de Macpela, comprada aos filhos de Het

Sara 2: filha de Aser, neta de Jacó.

Sarai: nome original de Sara, esposa de Abraão.

Sared: neto de Jacó, filho de Zabulon, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Elon e Jaelel

Sarug: filho de Reu e pai de Nacor. Viveu 230 anos

Saul 1: rei de Edom após a morte de Semla, era da região de Rehobot

Saul 2: neto de Jacó, filho de Simeão e de mãe cananeia, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamuel, Jamin, Aod, Jaquin e Soar.

Sefo 1: neto de Esaú, filho de Elifaz.

Sefo 2: filho de Sobal

Segor: rei de bala

Seir: horreu, pai de Lotã, Sobal, Sebeon, Ana, Dison, Eser e Disã.

Sela 1: uma das esposas de Lamec, gerou Tubalcaim e Noema

Sela 2: filho caçula de Judá com sua esposa cananeia, com a morte dos irmãos mais velhos seria ele quem teria de se casar com a cunhada viúva, o que acaba não acontecendo. Ele acompanharia

o avô Jacó, o pai Judá e os irmãos Farés e Zara na mudança para o Egito.

Sem: um dos filhos de Noé que sobreviveu ao dilúvio, Protegeu a nudez do pai embriagado de vinho em uma ocasião com uma capa e pela atitude recebeu dele uma benção de prosperidade. Sem gerou: Elam, Assur, Arfaxad, Lud e Aram.

Semeber: rei de Seboim

Semla: assumiu o trono de Edom após a morte de Adad, era da região de Masreca

Semron: neto de Jacó, filho de Issacar, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Fua, Jasub e Tola

Senaab: rei de Adama

Seor: hiteu pai de Efron que vendeu a Abraão a terra da caverna de Macpela onde ele e a esposa Sara foram sepultados

Servo de Abraão: seu nome não é mencionado mas fez um juramento com a mão sob a coxa de Abraão que iria à Mesopotâmia em busca de uma noiva para Isaac, portando ricos presentes. Para saber se a moça escolhida seria a correta, o servo estabelece com Deus que se a moça lhe oferecesse de beber no poço e também desse água a seus camelos ela deveria ser a escolhida. Quando surge Rebeca ela faz exatamente o que era esperado e ele então pede se haveria na casa dela abrigo para ele por uma noite e ela concorda. Ele então dá a Rebeca um anel de ouro de 11 gramas e dois braceletes também de ouro de 110 gramas. O Servo é apresentado a Labão, irmão de Rebeca, e consegue convencê-lo a levar a jovem já como noiva para Isaac.

Sebeon: um dos filhos de Seir

Seveon: heveu, pai de Oolibama, uma das esposas de Esaú

Simeão: um dos quatro filhos de Jacó com sua primeira esposa Lia, irmão de Levi, Judá e Rúben. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Junto com seu irmão Levi, vingam o estupro sofrido pela irmã Dina assassinando o autor, seu pai e os homens de sua comunidade enquanto se recuperavam de circuncisão que lhes foi imposta para que Siquém pudesse tomar Dina por esposa. Foi o escolhido por José para permanecer preso no Egito enquanto os irmãos buscavam Benjamin em Canaã. Quando Jacó se muda definitivamente para o Egito, Simeão o acompanha junto com seus filhos: Jamuel, Jamin, Aod, Jaquin, Soar e Saul (filho da Cananeia). É criticado por Jacó por ser violento e belicoso.

Set: terceiro filho de Adão e Eva. Primeiro a invocar o nome de Deus. Pai de Enós. Viveu 912 anos. Gerou além de Enós outros diversos filhos.

Sídon: filho primogênito de Canaã

Siquem: filho de Hemor. Raptou Dina, filha de Jacó e Lia e a violentou. Arrependido tentou convencer Jacó e os irmãos dela a deixarem que se casasse com ele oferecendo bens e um pacto de integração. Para aceitarem esse pedido exigiram que ele e seus homens fossem circuncidados. Enquanto convalesciam da circuncisão foram assassinados pelos irmãos de
Lia.

Soar: neto de Jacó, filho de Simeão, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Jamuel, Jamin, Aod, Jaquin e Saul (filho da cananeia)

Sobal: um dos filhos de Seir

Sué 1: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura.

Sué 2: cananeu pai da esposa de Judá

Suni: filho de Gad, neto de Jacó.

Taás: filha de Nacor com sua concubina Reuma

Tabé: filho de Nacor com sua concubina Reuma

Tadal: rei de Goim

Tamar: viúva de Her e posteriormente de Onã, filhos de Judá. Como pela tradição deveria ser dada em casamento ao terceiro irmão Sela, o que não se cumpriu, disfarçou-se de prostituta e enganou o sogro viúvo para dele conceber filhos gêmeos: Zara e Farés.

Tamna 1: concubina de Elifaz, mãe de Amalec

Tamna 2: irmã de Lotã

Tamna 3: um dos chefes descendente de Esaú

Taré: filho de Jectã, pai de Abraão, Nacor e Aram . Partiu com seu filho Abraão, seu neto Ló, filho de Aram, e Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abraão e partiu com eles de Ur da Caldeia para Harã de Canaã onde se estabeleceram. Viveu 205 anos e morreu em Harã.

Társis: filho de Javã

Tema: filho de Ismael, neto de Abraão e Agar. Patriarca de uma das doze tribos descendentes de Ismael

Temã: neto de Esaú, filho de Elifaz.

Tiras: neto de Noé e filho de Javé .

Togorma: filho de Gomer

Tola: neto de Jacó, filho de Issacar, acompanhou a família na mudança para o Egito com seus irmãos Fua, Jasub e Semron

Tubal: neto de Noé e filho de Jafé

Tubalcaim: filho de Lamec e Sela, considerado o “pai” daqueles que trabalham com ferro e cobre. Irmão de Noema

Usal: filho de Jectã

Zabulon: sexto filho de Jacó com Lia. Pai de uma das 12 tribos de Israel. Mudou-se com o pai e seus filhos Sared, Elon e Jaelel para o Egito. Habitou nas regiões costeiras e portuárias.

Zanrã: filho de Abraão e sua segunda esposa, Cetura.

Zara 1: neto de Esaú, filho de Rauel. Pai de Jobab que reinou em Edom.

Zara: irmão gêmeo de Farés, filho de Judá com sua nora Tamar. Mudou-se para o Egito na companhia de seu avô Jacó, de seu pai Judá e dos irmãos Sela e Farés

Zavã: filho de Eser

Zelfa: escrava dada a Lia de presente por seu pai Labão quando casou-se com Jacó